

## Colóquio Tobias Barreto

O estudo do pensamento filosófico luso-brasileiro nos últimos quarenta anos se consolidou como pesquisa sistemática com o esforço de pelo menos duas gerações. Ele possibilitou pesquisa planejada das relações entre a Filosofia e outros aspectos da cultura luso-brasileira. Tal estudo concluiu pela existência de nexos espirituais que aproximam o que se fez aqui e do outro lado do Atlântico, sem desconsiderar as diferenças existentes nos dois países, tudo isto parte da grande tradição filosófica do ocidente. Destes encontros nasceram iniciativas de reconhecido mérito acadêmico como a **Enciclopédia Logos de filosofia luso-brasileira**, os **Colóquios Tobias Barreto**, realizados em Portugal e **Antero de Quental**, realizados no Brasil. Uma bibliografia deste diálogo luso brasileiro, ainda que não atualizada, foi inventariada por José Maurício de Carvalho em **Contribuição contemporânea à história da filosofia brasileira**, 3ª edição publicada em Londrina, em 2001. Dos Colóquios o melhor registro histórico é o conjunto de Atas publicadas no Brasil e em Portugal, alternadamente. O próximos Colóquios a se realizar serão o **X Tobias Barreto** este ano, em novembro próximo, na cidade de Lisboa e o **XI Colóquio Antero de Quental**, em maio de 2015, no Brasil.

Não se pode esquecer que o esforço de aproximação entre as filosofias brasileira e portuguesa data dos anos sessenta, então desenvolvido, do lado brasileiro, pelo Professor Miguel Reale e, do lado português, pelo Professor Antônio Braz Teixeira. Dois grandes nomes do momento inicial do diálogo foram o brasileiro Luís Washington Vita e o português Antônio Quadros, ambos desaparecidos há alguns anos. Seguiu-se a presença no Brasil dos saudos professores portugueses: Eduardo Soveral, Francisco da Gama Caeiro e Afonso Botelho, todos igualmente falecidos. Essa presença permitiu, com vistas à continuidade dos trabalhos, a criação do **Instituto de Filosofia Luso-Brasileira**, sediado em Lisboa, atualmente presidido pelo Professor José Esteves Pereira, que reúne pesquisadores de diferentes universidades brasileiras e portuguesas. Estes contatos propiciaram também a aproximação entre a **Universidade Nova de Lisboa**, em Portugal, e a **Universidade Federal de São João del-Rei**, que, além de parceiras no apoio à realização dos colóquios passaram a cooperar em outros assuntos.

No caso brasileiro o **I evento** foi realizado com módulos em Aracaju e Salvador no ano de 1991 e as Atas do **Colóquio Antero de Quental** editadas pela Fundação Augusto Franco, de Aracaju, em 1993 (348 p.). O primeiro Colóquio foi dedicado ao estudo de Antero de Quental e deu nome aos encontros seguintes. O **II Colóquio** foi dedicado ao estudo da obra de *Sampaio Bruno* e

se realizou em 1993 com módulos em Aracaju e na UFRJ. As Atas do evento foram publicadas pela Secretaria de Estado da Cultura do Sergipe em 1995 (429 p.). O **III Colóquio** promovido pela UFSE, Fundações Joaquim Nabuco, Gilberto Freire e outras instituições parceiras foi realizado com módulos em Fortaleza e São Paulo, em 1995, e se dedicou ao estudo de *Cunha Seixas e Farias Brito*. Suas Atas foram editadas com recursos do Ministério da Cultura e Secretaria do Estado do Sergipe pelas Fundações organizadoras (218 p.). O **IV Colóquio** foi realizado em São Paulo e Brasília em 1997 e dedicado ao estudo do pensamento de *Antônio Vieira e Leonardo Coimbra*, Atas publicadas pela Fundação Augusto Franco de Sergipe (232 p.). O **V Colóquio** se realizou em 1998 na USP e suas Atas foram publicadas, em anexo, aos *Anais do V Congresso Brasileiro de Filosofia*, promovido pelo IBF e USP em 1995, cujas Atas somente saíram em 1998. O **VI Colóquio** dedicado ao estudo de *Delfim Santos e Antônio Sérgio* realizou-se, em 1999, em São Paulo, na USP e na UFSJ e suas Atas foram publicadas, em anexo, aos *Anais do VI Congresso Brasileiro de Filosofia*, editado pelo Instituto Brasileiro de Filosofia, em 2003. A partir do **VII Colóquio** os eventos tiveram a temática ampliada para sínteses temáticas e os módulos foram realizados no *campus* Santo Antônio da UFSJ. O VII (dedicado ao século XIX) e VIII (século XX) trataram do confronto entre o pensamento político brasileiro e português. O IX e X foram dedicados ao confronto na área de ética (séculos XVI-XIX, o nono) e Século XX, o décimo. As atas do VII Colóquio Antero de Quental, foram publicadas em dois volumes pela UFSJ em 2007 (ISBN 978-85-88414-28-0) e em 2009 (ISBN 978-85-88414-47-1). As atas do VIII, IX e X Colóquio foram publicadas, respectivamente, nos números 3, 7 e 11 da Revista *Estudos Filosóficos*, do Departamento de Filosofia e Métodos da UFSJ, ISSN 1982-9124 (versão impressa) e 2177-2967 (versão eletrônica). A revista em versão eletrônica pode ser acessada no endereço: <http://www.ufsj.edu.br/revistaestudosfilosoficos>

Em contrapartida, o Instituto de Filosofia Luso-Brasileiro, com o apoio da Universidade Nova de Lisboa realiza, em Portugal, os Colóquios Tobias Barreto. De todos eles também foram publicadas Atas.

Os dois próximos eventos pelo menos, pois poderão ser necessários outros, serão dedicados à filosofia do direito, este ano cobrindo o século XIX, em Lisboa, de 17 a 21 de novembro, e o ano que vem dedicado ao século XX, em São João del-Rei (MG), Brasil. O evento deste ano, em Portugal, conta com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, do Grupo Jerônimo Martins e da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. Segue-se, abaixo, a programação do evento que pode também ser encontrado no site do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira:

<http://iflb.webnode.com/novembro-2014-x-coloquio-tobias-barreto/>

Programação:

17 Novembro: Palácio da Independência

15h - Sessão de Abertura

16h - I – Utilitarismo jurídico

J.J. Rodrigues de Brito: José Esteves Pereira

Silvestre Pinheiro Ferreira: Rodrigo Sobral Cunha

18 Novembro: Universidade Nova de Lisboa

10h - II – Jusnaturalismo sensista

Mont'Alverne: Jorge Teixeira da Cunha

Avelar Brotero: Paulo Ferreira da Cunha

António Luís de Seabra: Pedro Barbas Homem

Intervalo para Almoço

15h - III – Racionalismo e krausismo jurídicos

Pedro Autran de Albuquerque: Ana Paula Loureiro

Vicente Ferrer Neto Paiva: Clara Calheiros

J. Dias Ferreira: Mário Reis Marques

J.M. Rodrigues de Brito: António Paulo Oliveira

Galvão Bueno: António Braz Teixeira

J. Teodoro Xavier de Matos: Arsênio Eduardo Correa

Cunha Seixas: Joaquim Domingues

19 Novembro: Universidade Nova de Lisboa

10h - IV – A Tradição Escolástica

L. Azevedo e Silva Carvajal: Luís Lóia

José Soriano de Sousa: Fábio Abreu Passos

Almoço e Tarde Livre

20 Novembro: Universidade Nova de Lisboa

10h -V – Monismo culturalista da Escola do Recife

Tobias Barreto: José Maurício de Carvalho

Sílvio Romero: Constança Marcondes César

Clóvis Bevilaqua: Rogério Garcia de Lima

Intervalo para Almoço

15h - VI – Cientismo, Naturalismo e Positivismo na Concepção do Direito

F. Faria e Maia: Manuel Cândido Pimentel

Teófilo Braga: Afonso Rocha

Manuel Emídio Garcia: Norberto Cunha

Henriques da Silva: João Titta Maurício

Alberto Sales: Ricardo Vélez Rodríguez

Pedro Lessa: Adelmo José da Silva

21 Novembro: Universidade Nova de Lisboa

10h - Evocação de Lúcio Craveiro da Silva e Milton Vargas

11h - Apresentação de Obras

12h - Sessão de Encerramento

Ler mais: <http://iflb.webnode.com/novembro-2014-x-coloquio-tobias-barreto/>

*Prof. Dr. José Maurício de Carvalho*  
(UFSJ – São João del-Rei – MG – Brasil)  
[mauricio@ufs.edu.br](mailto:mauricio@ufs.edu.br)